

DISCIPLINA ELETIVAS/OPTATIVAS
EMENTAS E REFERÊNCIAS DAS DISCIPLINAS

Pensamento Pedagógico Contemporâneo – 60h (4 créditos)

Estudo histórico-educacional do pensamento pedagógico. Análise das principais concepções pedagógicas, tendo em vista à compreensão das alternativas que se põem à educação brasileira atual.

ABBAGNANO, N; VISALBERGHI, A. **História da Pedagogia**. Espanha: Fondo De Cultura Economica USA, 2008.

APPLE, M. Os Professores e o Currículo: abordagens sociológicas. Lisboa: Educa 1999.

AZEVEDO, Fernando. A reconstrução educacional no Brasil: ao povo e ao governo (Manifesto dos pioneiros da Educação Nova). São Paulo: Editora Nacional, 193

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2001.

BERNSTEIN, B. A Estrutura do Discurso Pedagógico. Petrópolis. Ed. Vozes, 1996.

BERTRAND, Yves. Teorias contemporâneas da educação. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

BRUNER, J. Cultura da Educação. Lisboa: Edições 70, 2000. DEWEY, J. Como pensamos: nueva esposición de la relación entre pensamiento y proceso educativo. Barcelona: Paidós, 1989

CLERMONT, Gauthier. TARDIF, Maurice (Orgs). **A pedagogia:** teorias e práticas da Antiguidade aos nossos dias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

CUNHA, Célio da; DAMASCO, Denise Gisele de Britto; REZENDE, Rita de Cássia de Almeida (Orgs.). *Pensamento Pedagógico: Textos e Contextos II*. Brasília: Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; Universidade Católica de Brasília, 2019.

DEWEY, John. Democracia e Educação. São Paulo: Ática, 2008.

FREIRE, P. Conscientização: teoria e prática da libertação. São Paulo: Cortez, 2018.

FREINET, C. Para uma escola do povo: guia prático para a organização material, técnica e pedagógica da escola popular. Lisboa: Presença, 1969.

GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo: Ática, 2006.

JAEGER, Werner. Paideia: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KANT, Immanuel. Sobre a pedagogia. Piracicaba: UNIMEP, 2004.

LOWY, Michael. *Ideologias e ciências sociais:* elementos para uma análise marxista. 14. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da pedagogia. São Paulo: Editora Nacional, 2001.

MANACORDA, Mário Alighiero. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2006.

MARQUES, R. A arte de ensinar: dos clássicos aos modelos contemporâneos. Lisboa: Plátano Ed., 1998.

SAVIANI, Demerval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2024.

BRANDÃO, Zaia (org.). *A crise dos paradigmas e a educação*. São Paulo: Cortez, 2010.

Financiamento da Educação no Brasil – 60h (4 créditos)

Estado, federalismo e regime de colaboração. O financiamento da Educação no âmbito da legislação educacional. Políticas de financiamento da Educação Básica. Os programas de descentralização dos recursos para a escola. Gestão e controle social dos recursos da educação.

ARAÚJO, Raimundo Luís Silva. **Financiamento da Educação Básica no governo Lula:** elementos de ruptura e continuidade com as políticas do governo FHC. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da UNB, Universidade de Brasília, Distrito Federal, 2007.

ADRIÃO, Theresa; PERONI, Vera (Orgs.). O público e o privado na educação: novos elementos para o debate. São Paulo: Xamã, 2008.

ARELARO, Lisete. FUNDEF: uma avaliação preliminar dos dez anos de sua implantação. Disponível em: . Acesso em: 07 out. 2016.

BREMAEKER, François E. J. de. O impacto do FUNDEB nas finanças dos municípios brasileiros. Rio de Janeiro: IBAM/ENSUR/CEIF/IBAMCO, 2007. 37 p. Disponível em: Acesso em: 09 out. 2017.

CARREIRA, Denise; PINTO, José Marcelino Rezende. Custo Aluno-Qualidade Inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil. São Paulo: Global. Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2007. 127 p.

CASTRO, Jorge Abrahão de. Financiamento e gasto público na educação básica no Brasil. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 28, n. 100, p. 857-876, out. 2007.

DAVIES, Nicholas. Tribunais de Contas e educação: quem controla o fiscalizador de recursos. São Paulo: Plano, 200lb. 145 p.

DAVIES, Nicholas. Financiamento de Educação: novos ou velhos desafios. São Paulo: Xamã, 2004.

DAVIES, Nicholas. Fundeb: a redenção da educação básica. Niterói-RJ: Edição do Autor, 2007a.

EDNIR, Madza; BASSI, Marcos. Bicho de sete cabeças: para entender o financiamento

da educação brasileira. São Paulo: Ação Educativa, 2009.

FONSECA, Marília. Financiamento do Banco Mundial e a educação brasileira: 20 anos de cooperação internacional. In: TOMMASI, Lívia de; WARDE, Miriam Jorge; HADDAD, Sérgio (Orgs.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo/SP: Cortez, 1998, pp. 229253.

FRANÇA, Magna. Sistema federativo e regime de colaboração: o plano nacional de educação demanda e investimentos. In: GOUVEIA, A.; PINTO, J. M. R; CARBUCCI, P. Federalismo e políticas na efetivação do direito à educação no Brasil. Brasília: IPEA, 2011.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. O financiamento da Educação. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Orgs.). **Gestão, financiamento e Direito à Educação: análise da Constituição Federal e da LDB.** 3. ed. revisada e ampliada. São Paulo: Xamã, 2007. p.83-123.

OLIVEIRA, Romualdo Portela; SANTANA, Wagner (Orgs.). **Educação e federalismo no Brasil:** combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília: Unesco, 2010.

PINTO, José Marcelino de Rezende. A política recente de fundos para o financiamento da educação e seus efeitos no pacto federativo. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 877-897, out. 2007.

PINTO, José Marcelino de Rezende. **Os Recursos para Educação no Brasil no contexto das finanças públicas.** Brasília: Ed. Plano, 2001, p. 7-40. VIEIRA, S. L. Política Educacional: prioridades versus números. Disponível em: http://www.educacaoonline.pro.br/politica_educacional_prioridades.asp?f_id_artigo=38. Acesso em: 16 de julho de 2010.

Políticas de Avaliação da Educação – 60h (4 créditos)

Fundamentos históricos, epistemológicos e pedagógicos da avaliação. Estado e avaliação educacional. Políticas de Avaliação educacional: modalidades, objetos, processos, instrumentos, resultados e influências sobre a política educacional.

ARRETCHE, Marta T. S. Tendências no Estudo sobre Avaliação, In: E. RICCO (org.) **Avaliação de Políticas Sociais: Uma Questão em Debate.** São Paulo: Cortez/IEE, 1998.

AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2017.

ASSUNÇÃO, Mariza Felipe. O Mito da Virtuosidade da Avaliação: Trabalho Docente e Avaliações Externas na Educação Básica. 2013. N. de páginas (192 f) Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal do Pará, 2013.

BONAMINO, A. BESSA; N., FRANCO (Orgs.). Avaliação da educação básica: pesquisa e gestão. São Paulo, Loyola, 2004.

BONAMINO, A; FRANCO, C. Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do SAEB. **Cadernos de Pesquisa, Fundação Carlos Chagas, São Paulo**, n.108, p. 101–132, nov. 1999.

BROOKE. Nigel. O Futuro das Políticas de Responsabilização Educacional no Brasil.

Cadernos de Pesquisa, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, v. 36, n. 128, p. 377- 401, maio/ago. 2006.

CARVALHO, Maria Helena da Costa (Org). Avaliação da aprendizagem: da regulação à emancipação: fundamentos e práticas. Recife: Centro Paulo Freire: Bagaço, 2006.

COSTA ALMEIDA et al. O Ideb: Limites e Ilusões de uma Política Educacional. Educação & Sociedade Campinas, CEDES, v. 34, n. 125, pág. 1153-1174, out/dez. 2013.

FERREIRA, Maria Salonilde; FROTA, Paulo Rômulo de Oliveira. (Org.). Mapas e redes conceituais: reestruturando concepções de ensinar e aprender. Teresina: EDUFPI, 2008.

FRANCO, C. (Org.). Avaliação, ciclos e promoção na educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FREITAS, Helena Costa Lopes. A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. Educação & Sociedade, Campinas, CEDES, v. 28, n. 100, pág.1203-1230, out. 2007.

FREITAS, Luiz Carlos. Políticas de Responsabilização: entre a falta de evidência e a ética. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, v.43 n.148 p.348-365, jan-abr. 2013.

FREITAS, Luiz Carlos. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. Educação & Sociedade, Campinas, CEDES, v.33, n. 119, pág. 379-409, abr-jun, 2012.

KRAWCZYK, Nora Rut. O PDE: Novo Modo de Regulação Estatal? Cadernos de Pesquisa, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, v. 38, n. 135, pág.797-815, set.-dez. 2008.

HOFFMANN, J. e ESTEBAN, M. T. (Orgs.). Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2012.

LOCATELLI, I. Construção de instrumentos para a avaliação de larga escala e indicadores de rendimento: o modelo SAEB. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, n. 25, p. 23-44, jan./jun. 2002.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2015.

SOUZA, Sandra Zábia L. Avaliação e gestão da educação básica. In. DOURADO, Luiz. Políticas e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios?. São Paulo, Xamã, 2009.

Educação em Espaços/Tempos Formais, não Formais e informais – 60h (Crédito)

A divulgação científica e a popularização do conhecimento. Cultura popular e cultura científica. Educação formal, não formal e informal e a escola. O discurso da divulgação científica.

AFONSO, A. J. Sociologia da educação não formal. Reactualizar um objeto ou construir uma nova problemática? In: A. J. Esteves; S. R. Stoer. A Sociologia na escola. Porto: Afrontamento, 1989.

ARAÚJO, Helena Maria Marques. Memória e produção de saberes em espaços

educativos não formais. Usos do Passado. In: XII ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA – ANPUH, Rio de Janeiro, 2006.

ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre**: imagens e auto imagens. Petrópolis, Vozes, 2013.

CORTELÀ, Mário Sérgio. **Contribuições da educação não-formal para a construção da cidadania**. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 2017.

DEMO, Pedro. Cidadania pequena. Campinas: Autores Associados, 2008.

FERREIRA, Arthur Vianna; SIRINO, Marcio Bernardino; MOTA, Patrícia Flávia. **A Discussão dos Conceitos de Educação Formal, Não Formal e Informal e Suas Organizações nas Estruturas Sociais Brasileiras**. São Paulo: Paco Editorial, 2018.

GENTILI, Pablo. **Educação não formal e cultura política**. São Paulo: Cortez, 2018.

GENTILI, Pablo. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Revista Ensaio – Avaliação e Políticas Públicas em Educação**. Rio de Janeiro, Fundação Cesgranrio, v. 14, n. 50, p. 17-38, jan./mar, 2006.

JACOBUCCI, Daniela Franco Carvalho. Contribuições dos espaços não formais de educação para a formação da cultura científica. **Revista Em extensão**, Uberlândia, v. 7, p. 55 a 66, 2008.

KLUG, Elizangela do Rocio; FERREIRA, Lucinéia R.; GROSS, Janine. O Pedagogo e a educação não-escolar. **Cadernos da Escola de Educação e Humanidades da Unibrasil**. Curitiba, n. 5, p. 44-62, 2010.

POSTER, Cyril; ZIMMER, Jurgen. **Educação comunitária no terceiro mundo**. Campinas: Papirus, 1995.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2019.

FURTER, Pierre. **Educação e reflexão**. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.

GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. São Paulo: Ed. Ática, 1993.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2013.

GOHN, Maria da Glória. **Os sem-terra, Ongs e cidadania: a sociedade civil brasileira na era da globalização**. São Paulo: Cortez, 2000.

GHANEM, Elie; TRILLA, Jaume. **Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2008.

GROOPPO, Luís A. O princípio sócio-comunitário e a integração sistêmica na educação: algumas considerações. **Revista de Ciências da Educação**, Americana, Centro Unisal, ano 08, n. 14, p. 131-149, 2006.

HONNETH, A. **Luta por reconhecimento**: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo, 2009.

PATEMAN, Carole. **Participação e teoria democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra,

2009.

SILVA, Pedro. **Escola - família, uma relação armadilhada: interculturalidade e relações de poder.** Porto: Afrontamento, 2003.

TORRES, C. A. **A política da educação não formal na América Latina.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Linguística Aplicada e Ensino de Língua Portuguesa – 60h (4 créditos)

Estudo da linguagem como prática social. A perspectiva transdisciplinar da Linguística Aplicada. Produção e recepção dos gêneros discursivos nas diversas esferas sociais. A linguagem nas interações sociais em contextos institucionais e informais. Práticas e projetos de (multi) letramentos com os gêneros discursivos nas diferentes áreas da Educação.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino.** São Paulo: Parábola, 2009.

BARTON, David. **Literacy: an introduction to the ecology of written language.** 2nd Revised ed. Cambridge, USA: Brackwell, 2007.

BARTON, David; HAMILTON, M.; IVANIC, R. **Situated literacies.** London: Routledge, 2000.

BORTONI-RICARDO , Stella Maris (Org.), Joyce Elaine de Almeida (Org.) et al. **Variação linguística na escola.** São Paulo: Contexto, 2023.

COBUCCI, Paula; MACHADO, Veruska. **Educação linguística para jovens e adultos.** São Paulo: Contexto, 2023.

FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de; SIMÕES, Darcilia. **Linguistica aplicada, ensino e aprendizagem de línguas.** Campinas/SP: Pontes Editores, 2017.

GERALDI, João Wanderley. Deslocamentos no ensino: de objetos a práticas; de práticas a objetos. In: _____. **A aula como acontecimento.** São Carlos, SP: Pedro e João Editores, 2010. p. 71-80.

LEURQUIN, Eulália Vera Lúcia Fraga; SILVA, Meire Celedônio da; NASCIMENTO, Maria Valdênia Falcão do; SILVA, Gabriela Belo da. (Orgs.). **Ensino, aprendizagem e formação de professores na perspectiva da linguística aplicada.** Campinas/SP: Pontes Editores, 2024.

LINS JR., José Raymundo F.; MORAES, Rozania Maria Alves de. **Linguística Aplicada e formação docente: perspectivas, tecnologias e inclusão.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.

LOPES, Luiz Paulo da Moita (Org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar.** São Paulo: Parábola, 2006.

RAJAGOPALAN, K. Linguística aplicada e transdisciplinaridade: questões e perspectivas. **DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada,** [S. l.], v. 15, n. 2, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/40464>. Acesso em: 10 fev. 2025.

RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla Viana. **Linguística Aplicada: ensino de português**. São Paulo: Contexto, 2023.

Organização do Trabalho Pedagógico – 60h (4 créditos)

A escola como organização social. Organização e gestão do trabalho pedagógico nas dimensões política, prática e técnica. A construção e operacionalização do trabalho pedagógico a partir do processo de gestão compartilhada na escola. Implicações políticas, sociais e culturais na organização do trabalho pedagógico no contexto escolar.

BARROSO, João. O estudo da autonomia da escola. Porto: Porto Editora, 1996.

BARROSO, J. A formação dos professores e a mudança organizacional das escolas. In: FERREIRA, N. S. C. Formação continuada e gestão da educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BRUNO, Eliane Bambini G. (Org.) O Coordenador pedagógico e a formação docente. São Paulo: Loyola, 2015.

CAMPOS, Casemiro de Medeiros. Gestão Escolar e Docência. São Paulo: Paulinas, 2010.

CONTRERAS, José. **Autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2018.

CORREA, Bianca C.; GARCIA, Teise Oliveira. Políticas educacionais e organização do trabalho na escola. São Paulo: Xamã, 2010.

DOMINGUES, Isaneide. O coordenador pedagógico e a formação contínua do docente na escola. São Paulo: Cortez, 2017.

FREIRE, Wendel. Gestão Democrática: reflexões e práticas do/no cotidiano escolar. Rio de Janeiro: wak Ed., 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. **Revista e ampliada**. Goiânia: MF Livros, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. Questões sobre a organização do trabalho na escola. **Revista Série Ideias nº 16**. São Paulo: FDE, 1993. PP. 78-83.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2018.

Metodologia de ensino e interdisciplinaridade – 60h (4 créditos)

Fundamentos teóricos e metodológicos da interdisciplinaridade. Planejamento de ensino interdisciplinar. Atos pedagógicos: métodos e procedimentos metodológicos a partir da prática interdisciplinar. Avaliação de ensino e de aprendizagem na prática interdisciplinar.

ASSUMPÇÃO, Herman R. **Aula compartilhada**: formação continuada docente para aulas Operatórias. Curitiba: Appris, 2018.

ALBUQUERQUE, S. V. **Interdisciplinaridade em novos espaços/tempos de atuação docente**: saberes e fazeres orientados pela integração e inovação no ambiente escolar. São Luís: Editora Uema, 2016.

BARROS, José D'Assunção. **Interdisciplinaridade na História e em outros campos do saber**. Petrópolis: Vozes, 2019.

BACICH, Lilian et al. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. BACICH, José Moran (orgs). **Metodologias Ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

CORTELAZZO, Ângelo Luiz et al. **Metodologias Ativas e Personalizadas de Aprendizagem**: para refinar seu cardápio Metodológico. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

FAZENDA, I. (Org.). **Fundamentos teóricos e metodológicos da interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2017.

FILLIPI Jr, Arlindo et al. **Ensino, Pesquisa e inovação**: desenvolvendo a interdisciplinaridade. Barueri, São Paulo: Manole, 2017.

LUCK, Heloisa. **Pedagogia Interdisciplinar**. 18 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. 13. São Paulo: EPU, 2014.

SVINICKI, Marília e MCKEACHIE, Wilbert J. **Dicas de Ensino**: estratégias, pesquisas e teoria para professores universitários. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

TEIXEIRA, A. B. M. (Org.). **Temas Atuais em Didática**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 2014.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento**: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2021.

Processo de Ensino e Aprendizagem e Tecnologias Educacionais – 60h (4 créditos).

A sociedade, educação e tecnologias. Dimensões técnicas, didáticas, cognitivas, psicológicas e epistemológicas de ensino e aprendizagem por meio das tecnologias digitais. Processos educativos mediados por tecnologias e suas implicações na educação.

ALMEIDA, M. E. B. et al. O currículo na cultura digital e a integração currículo e tecnologias. In: CERNY, R. Z. et al. (orgs.). Formação de Educadores na Cultura Digital. Florianópolis: UFSC/CED/NUP, 2017. Disponível em: https://nupced.paginas.ufsc.br/files/2017/06/PDF_Formacao_de_Educadores_na_Cultura_Digital_a_construcao_coletiva_de uma-proposta3.pdf

ALVES, Flora. Gamification. Como criar experiências de Aprendizagem engajadoras. Um guia completo: do conceito à prática. 2. Ed. São Paulo, DVS Editora, 2015.

BARTON, David; LEE, Carmen. (orgs.). Linguagem on line: textos e práticas digitais. 1. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

CÁSSIO, Fernando (org.). Educação contra barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

CROCHÍK, José Leon. Teoria crítica e novas tecnologias da educação. IN: PUCCI, Bruno; LASTÓRIA, Luís Antônio N.; COSTA, Belarmino César G. da C (orgs.). Tecnologia, cultura e formação: ainda em Auschwitz. São Paulo: Cortez, 2003.

FÜHR, Regina Cândida. Educação 4.0 nos impactos da Quarta Revolução Industrial. 1^a ed. Curitiba/PR: Appris, 2019.

GOROSPE, J. M. C. et al. Formación del Profesorado, Tecnología Educativa e Identidad Docente Digital. RELATEC Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa. vol 14(1) (2015) Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/>

HAN, Byung-Chun. No enxame: perspectivas do digital. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

MARTINS, Ana Patrícia Sá. Processos de (trans) formação de futuros professores e a construção de letramentos didático- digitais. Tese (Doutorado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo. 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/9126>. Acesso em 10 de outubro de 2020.

MISHRA, P., & KOEHLER, M. J. Technological Pedagogical Content Knowledge: a framework for teacher knowledge. Teachers College Record, 108(6), 2006, p. 1017-1054. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/977d/8f707ca1882e093c4ab9cb7ff0515cd944f5.pdf>

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

PUCCI, Bruno; LASTÓRIA, Luiz Antônio C. N.; COSTA, Belarmino César G. da (Orgs.). Tecnologia, cultura e formação. São Paulo: Cortez, 2003.

RASQUILHA, Luis; VERAS, Marcelo. Educação 4.0 – o mundo, a escola e o aluno na década 2020-2030. Campinas/SP: Unità-Editora, 2020.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015.

SAVIANI, D. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETI, C. J (et al). Tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 151-168, 1994. TOFFLER, A. A 3^a Onda.

VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos & ROSSARI, Marilusa. Princípios orientadores da integração das tecnologias digitais ao projeto político-pedagógico. RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 12, n. 2, p. 1020-1036, 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/9051/6580> E-ISSN: 1982-5587.

Políticas de Currículo na Educação Básica – 60h (4 créditos)

Análise de políticas curriculares nas reformas educativas globais e seus significados, impactos e inflexões para o trabalho pedagógico escolar. Avaliação de situações-práticas históricas e emergentes da escola básica em seus múltiplos contextos e a elaboração de intervenções político-educativas democráticas de socialização do conhecimento escolar para o processo de humanização.

APPLE, Michael W.; AU Waine; GANDIN, Luis Armando. **Educação crítica**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

APPLE, Michael. W. **A Luta pela democratização da educação: Lições de realidades sociais**. Petrópolis: Editora vozes, 2020.

APPLE, Michael; BEANE, James. **Escolas democráticas**. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

APPLE. Michael. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BALL, Stephen J.; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette. **Como as escolas fazem as políticas** - atuação em escolas secundárias. Ponta Grossa/PR: Editora UEPG, 2016

BEANE, James. **Ensinar em prol da democracia**. Revista e-Curriculum, [s. l.], v. 15, n. 4, p. 1050-1080, 2017.

BEANE, James. **Integração curricular**: a essência de uma escola democrática. Currículo sem Fronteiras, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 91-110, 2003.

BOTO, Carlota et al. (org.). **A escola pública em crise**: inflexões, apagamentos e inflexões. São Paulo: Livraria da Física, 2020.

CASALI, Alípio (2011). “O que é educação de qualidade?”. In: MANHAS, Cleomar (Org.). **Quanto custa universalizar o direito à educação?** Brasília: Instituto de Estudos socioeconômicos, 2011, p. 15-40.

CAVALIERE, Ana Maria. **Tempo de escola e qualidade na educação pública.** Educação e Sociedade, [s. l.], v. 28, n. 100, p. 1015-1035, 2007. CHIZZOTTI, Antonio. Currículo por competência: ascensão de um novo paradigma curricular **Revista Educação e Filosofia.** v.26, n.32, jul./dez. 2012, p.429-448.

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. Desigualdade, pobreza e diferença: precariedade da vida escolar. **Revista Educação e Filosofia** 2020. (no prelo).

GÍMENO-SACRISTÁN, J. **A educação obrigatória:** seu sentido educativo e social. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GÍMENO-SACRISTÁN, J. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MALANCHEN, Júlia. **Cultura, conhecimento e currículo:** contribuições da pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

MC-LAREN, PETER. **A vida nas escolas.** Uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação (1989) Porto Alegre, Artes Médicas, 2a ed., 1997.

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo Escolar e Justiça Social:** o cavalo de Tróia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

Ensino e Aprendizagem em Ciências Humanas e Naturais – 60h (4 créditos)

História do ensino de Ciências Naturais no Brasil. Evolução e importância do ensino de Ciências Naturais. Concepções teórico-metodológicas no ensino de Ciências Naturais. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o ensino de Ciências Naturais no ensino fundamental e ensino médio. Organização dos conteúdos no ensino de Ciências. Métodos, técnicas e recursos didáticos no ensino de Ciências Naturais. Planejamento didático no ensino de Ciências Naturais. Avaliação de aprendizagem no Ensino de Ciências Naturais.

BALOTIN, Lisângela; KINDEL, Eunice Aita Isaia. Uma experiência de planejamento no ensino de Ciências. In: XAVIER, Maria Luiza M.; DALLA ZEN, Maria Isabel H. (org.). **Planejamento em destaque:** análises menos convencionais. 4 ed. Porto Alegre: Mediação, 2021.

CACHAPUZ, A. et al. **A necessária renovação do ensino das Ciências.** São Paulo: Cortez, 2020.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André. **Metodologia de Ensino de Ciências.** São Paulo: Cortez, 2021.

GERARDO, Antonio Carlos Hidalgo. **Didática de Ciências Naturais.** Campinas, SP: Autores Associados, 2019.

KINDEL, Eunice Aita Isaia. A docência em Ciências Naturais: construindo um currículo para o aluno e para a vida. Erechim: Edelbra, 2022.

KRASILCHICK, Myriam. **O professor e o Currículo das Ciências.** EPU/EDUSP, 2019.

KRASILCHICK, Myriam. **Prática de Ensino de Biologia**. São Paulo, 2020.

LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis: Vozes, 2014.

MASSETO, M. **Didática**: a aula como centro. São Paulo: FTD, 2021.

MARTINS, J.S. **Projetos de pesquisa**: estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. Campinas: Armazém do Ipê, 2021.

PORTO, Amélia; RAMOS, Lízia; GOULART, Sheila. **Um olhar comprometido com o ensino de Ciências**. Belo Horizonte: Editora FAPI, 2021.

SÁ-SILVA, J.R.S (org). **Ensino de Ciências e Educação para a Diversidade**. São Leopoldo: Editora OIKOS, 2018.

SÁ-SILVA, J.R.S. **Caderno de Práticas Curriculares**: dimensão político-social, dimensão educacional, dimensão escolar e dimensão sala de aula. São Luís: Editora UEMA, 2011.

VALLE, Mariana Guelero; SOARES, Karla Jeane Coqueiro Bezerra; SÁ-SILVA, Jackson Ronie. A alfabetização científica na formação cidadã: perspectivas e desafios no ensino de Ciências. Curitiba: Appris, 2020.

Educação, Diversidade e Políticas Afirmativas– 60h (4 créditos)

Fundamentos e conceitos de etnia, raça, gênero, identidade, diversidade e diferença. A diversidade no contexto da legislação educacional brasileira. Grupos étnicos “minoritários” e processos de descolonização e pós-colonização. Políticas afirmativas para populações étnicas e políticas afirmativas específicas em educação. Orientações didático-pedagógicas ao trabalho docente para uma educação com as diversidades

BRASIL, Ministério da Educação/SECAD/Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial-SEPP. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, 2004.

BRASIL, **Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília: SECAD, 2006.

BRASIL, Presidência da República. **Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Brasília/DF, 2003.

BRASIL, Presidência da República. **Lei 11.645 de 10 de março de 2008**. Brasília/DF, 2008.

BRASIL, Presidência da República. **Lei 12.288 de 20 de julho de 2010**. Brasília/DF, 2010.

BRASIL, Presidência da República. **Lei 12.990 de 9 de junho de 2014**. Brasília/DF,

2014.

DOVE, Nah. Uma crítica Africano-Centrada à lógica de Marx. In: **Ensaios Filosóficos**, dezembro, 2017. Disponível em URL: http://www.ensaiosfilosoficos.com.br/Artigos/Artigo16/02_Dove_Ensaios_Filosoficos_Volume_XVI.pdf

GONZALEZ, Lélia. “Racismo e sexismo na cultura brasileira” In: **Ciências Sociais Hoje**, Anpocs, 1984, p. 223-244.

hooks, bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. **Rev. Bras. Ciênc. Polít.**, Brasília, n. 16, pág. 193-210, abril de 2015. Disponível em<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-33522015000200193&lng=en&nrm=iso>. acesso em 31 de janeiro de 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-335220151608>.

MIGNOLO, Walter. COLONIALIDADE: o lado mais escuro da modernidade. In: **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 32, n. 94.

MUNANGA, Kabengele. Uma Abordagem Conceitual das Noções de Raça, Racismo, Identidade e Etnia. [Artigo on-line, 2004]. **3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação - PENESB-RJ**, Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf>

NJERI, Aza. Vamos falar sobre Mulherismo Africana? In: **Alma Preta – jornalismo preto e livre**. Disponível em URL: Vamos falar sobre Mulherismo Africana?

SANTANA, Antônio Olímpio. História e conceitos básicos sobre o racismo e seus derivados. In: MUNANGA, Kabengele (org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: SECAD/MEC, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESSES, Maria Paula. **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Edições Almedina, 2009.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. IN: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESSES, Maria Paula. **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Edições Almedina, 2009.

WALSH, Catherine. **Pedagogías Decoloniales. Práticas Insurgentes de resistir, (re)existir e (re)vivir**. Serie Pensamiento Decolonial. Editora Abya-Yala. Ecuador, 2017.